



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

PROTÓCOLO

INDICAÇÃO

2492/21

AUTOR: DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO – PT/RO

INDICA ao Governo do Estado com cópia a SESDEC da necessidade de intensificar de forma contínua, campanhas voltadas a proteção da mulher de todas as idades, vítima de violência doméstica, para divulgação dos mecanismos legais de proteção à mulher e enfrentamento à violência bem como reforçar a necessidade de denunciar, buscando o fim da violência contra a mulher em todos os espaços da sociedade no Estado de Rondônia.

O Deputado Estadual, in fine subscrito, na forma regimental aplicada, **INDICA** ao Governo do Estado com cópia a SESDEC da necessidade de intensificar de forma contínua, campanhas voltadas a proteção da mulher de todas as idades, vítima de violência doméstica, para divulgação dos mecanismos legais de proteção à mulher e enfrentamento à violência bem como reforçar a necessidade de denunciar, buscando o fim da violência contra a mulher em todos os espaços da sociedade no Estado de Rondônia.

Plenário das Deliberações, 08 de março de 2021.


LAZINHO DA FETAGRO
Deputado Estadual/PT-RO

JUSTIFICATIVA

Excelsior Parlamento,
Excelentíssimo Governador,

Ainda hoje, muitas mulheres não têm conhecimento dos meios de enfrentamento à violência. Sequer sabem que os órgãos de proteção às mulheres vítimas de violência doméstica estão abertos. Usar de forma ininterrupta e massiva as mídias para informar, identificando para essas mulheres onde e como procurar ajuda é um caminho para o momento de a mulher FALAR. Às vezes a mulher não tem a real consciência de que aquela violência sofrida pode ter fim, assim, quanto mais formas de divulgação forem disponibilizadas de forma ostensiva e, sobretudo, permanente, identificando não apenas os canais de atendimento, mas as formas de violência e as medidas de enfrentamento, as chances de romper com esse ciclo violento aumentam. Além de contribuir diretamente para que a mulher consiga se encontrar nesse processo de pedir ajuda as campanhas chegam dentro dos lares se transformando num socorro acessível. Um caminho começa a se formar para minimizar os efeitos do isolamento que tem sido para essas mulheres marcadas pela violência física, psicológica e moral. No momento que todos os canais disponíveis de divulgação, começarem a alcançar essas mulheres que sequer sabem que podem ser escutadas, podemos visualizar um avanço. Sendo estas as nossas justificativas contamos com o apoio deste Parlamento.